



DoCentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

### OFICINAS DE JOGOS MATEMÁTICOS EM LIBRAS COM USO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Alexandre Araújo da Costa

#### RESUMO

A aprendizagem de matemática foi e continua sendo vista como uma disciplina que requer estímulos na capacidade de raciocínio pelo aluno. Decorrente disto, a didática é um fator relevante no processo ensino-aprendizagem, e, particularmente quando se trata de alunos portadores de deficiência auditiva (surdez), inseridos nas salas de aulas. Considerando que os profissionais da gestão de sala de aula são desprovidos de formação para ensinar alunos com anacusia, é que as oficinas com os jogos matemáticos em libras (com linguagem simples) tornam-se aliadas ao processo de transposição didática dos conteúdos de matemática.

**Palavras-chave:** Matemática, Surdo, Libras.

#### Introdução

O projeto é relevante pois traz consigo uso de estratégias na efetivação da transposição didática fora da sala de aula. Entre elas temos o uso de sinais específicos para situações de compreensão do conteúdo. Sobre o conhecimento dos sinais em libras para facilitar a comunicação na escola, como os cumprimentos e alguns conceitos acerca dos conteúdos a serem apresentados, são realizadas oficinas. Considerando o contexto de inclusão nesta escola, surge uma série de questionamentos sobre o ensino à pessoa surda, sendo um deles a compreensão da linguagem falada, que conseqüentemente, também ocasiona dificuldades de aprendizagem em outras áreas do conhecimento, sendo relevante destacar que a comunicação com os ouvintes é comprometida, pois estes, nem sempre sabem utilizar a libras. Espera-se assim que este projeto possibilite ao aluno surdo desenvolver suas potencialidades e habilidades de leitura labial, texto escrito e língua de sinais ajudando assim na comunicação desse aluno.



DocEntes



## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC  
2019

O presente projeto de intervenção está ocorrendo de forma satisfatória, com experiências decorrentes de uma boa comunicação no uso de libras entre os três alunos, que segundo Freire (1987 p.78), “o diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu”. Tal fato tem sua comprovação quando se verifica a atuação de cada aluno integrante do projeto na aplicação das atividades, jogos e oficinas.

### Metodologia

O presente projeto está sendo realizado durante o ano letivo na E.E.M Raimunda Silveira de Souza Carneiro, com apoio do professor dos ambientes pedagógicos, de dois alunos gremistas, e um aluno portador de deficiência auditiva. Para o desenvolvimento do projeto, inicialmente, foram identificadas as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelo aluno surdo na disciplina de matemática. A partir dessa análise, foram discutidas estratégias de intervenção que pudessem contribuir com o ensino da matemática. Assim, foi decidido que a produção de jogos matemáticos em libras seria uma ótima estratégia de intervenção capaz de solucionar muitas das dificuldades enfrentadas por esse aluno.

Nessa perspectiva, foram elaboradas atividades matemáticas para serem desenvolvidas com o aluno em sua deficiência auditiva, nos espaços pedagógicos, bem como a aplicação das oficinas.

### Resultados e discussões

Ocorreram vários encontros com o aluno Edjane portador de deficiência auditiva, nesses encontros o aluno era levado ao laboratório de informática e matemática onde era realizadas diversas atividades onde ele tinha que identificar os números em libras no computador e escrevê-los, depois da identificação fizemos algumas operações matemáticas de adição e subtração, o aluno teve um bom desempenho.

Realizamos jogo da memória em libras e em algarismos normais, no início o aluno ficou um pouco confuso, mas no decorrer do jogo e depois de explicar melhor ele conseguiu realizar bem o jogo e novamente realizamos atividades de adição no laboratório de matemática e percebemos uma grande evolução do aluno.



DoCentes



## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC  
2019

Resolvemos mudar a parte de números e passamos para formas geométricas e utilizamos uma tabela para ele primeiramente aprendesse as formas e depois realizamos uma atividade para o aluno identificar o sinal de cada forma e colocasse em sequência na tabela, o aluno rapidamente conseguiu desenvolver atividade e em pouco tempo já conseguia identificar os sinais de cada forma geométrica.

Fotos das atividades realizadas



### Considerações finais

Atualmente nos processos educacionais brasileiros se debate muito a problemática inclusão. Contudo, nem sempre essa inclusão ocorre na sua essência, de modo que alunos portadores de necessidades especiais estão matriculados nas escolas regulares, mas excluídos no que se refere a conhecimento dos conteúdos curriculares. Na inclusão de alunos surdos na escola regular, esta e todos os profissionais envolvidos, precisam estar preparados para mudar e adaptar suas metodologias, priorizando estratégias visuais, materiais concretos e manipuláveis, além de sempre buscar “uma boa comunicação nas aulas de matemática, além de privilegiar o aspecto visual” (BORGES; NOGUEIRA, 2013, p. 67).



DoCEntes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

### Referências

BORGES, F. A.; NOGUEIRA, C. M. I. Um panorama da Inclusão de estudantes surdos nas aulas de matemática.

In: NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius (Org). Surdez, inclusão e matemática. Curitiba: CRV, 2013.

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.  
Pedagogia do Oprimido. 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SILVA, C.D. B. da et al. ENSINO DE LÍNGUAS PARA ALUNOS SURDOS EM ESCOLAS DO PARÁ E SERGIPE. 2015.